

Católica integra pesquisa contra Zika Vírus na América Latina

6/7

**Tecnologia de
geoprocessamento
garante mapeamento
do Pantanal**

5

**Vestibular de Inverno
abre inscrições para
cursos presenciais e a
distância**

12





Avaliação, planejamento e melhoria da gestão são apostas constantes na UCDB

Chegamos à metade do ano, e o sentimento é de que a vida está passando muito rápido. Temos a impressão de que as coisas acontecem a uma velocidade cada vez maior e, às vezes, é preciso parar para avaliar nossos projetos, nossas tarefas, nossos sonhos. Na gestão de uma universidade, não é diferente, e nós também nos perguntamos e refletimos: como estamos indo? O que fazemos de bom? O que podemos melhorar?

A Universidade Católica Dom Bosco possui um instrumento institucional, um documento, ao qual chamamos de Carta de Navegação. Nela constam os projetos para os próximos cinco anos. Nesse momento, passamos pela elaboração de mais uma edição, que nos norteará do ano de 2018 a 2022. É um Planejamento Estratégico a longo prazo que nos prepara para enfrentarmos os desafios que estão por vir.

Dessa mesma forma, buscando

melhorar sempre, aderimos a um programa de qualidade na gestão organizado pela Fundação Nacional de Qualidade, que visa a avaliar os serviços prestados em nossa Instituição a fim de manter um ensino de excelência em sintonia com o que as pessoas esperam encontrar na UCDB.

Parte dessa excelência no ensino e na pesquisa passa pela internacionalização vivida pela universidade. Prova disso é a inclusão da Católica em uma pesquisa capitaneada pelos Estados Unidos e realizada no Brasil, Colômbia e Peru sobre a incidência do zika vírus na América. Diversas espécies de animais estão sendo analisadas para saber a taxa de infecção do vírus para compreender a circulação do mesmo.

Além dessas matérias, essa edição do Jornal UCDB traz também a cobertura de dois grandes acontecimentos: a Festa Junina, que é uma tradição em Campo Grande,

e a criação da Paróquia Universitária São João Bosco, a primeira salesiana do País.

E, nesse mês de junho, quando celebramos o Dia Mundial do Meio Ambiente, completamos esta edição com uma entrevista sobre o papel do engenheiro sanitário e ambiental nas questões ligadas ao meio ambiente e também um estudo feito na Bacia do Alto Paraguai, que aponta o uso e a ocupação dessa parte tão importante do Pantanal. E, é claro, ainda trazemos mais informações sobre o processo seletivo de inverno, que está com inscrições abertas e é uma das formas de ingresso de novos acadêmicos na nossa Instituição.

Desejamos um abençoado período de recesso, tempo de descanso e mais convivência com as pessoas que amamos.

Boa leitura!!!

Pe. Ricardo Carlos
Reitor da UCDB

expediente



Chanceler: Pe. Gildásio Mendes dos Santos

Reitor: Pe. Ricardo Carlos

Pró-Reitor de Administração: Ir. Herivelton Breitenbach

Pró-Reitor de Desenvolvimento Institucional: Ir. Gilliano Mazzetto

Pró-Reitor de Pastoral: Pe. João Marcos Araújo Ramos

Pró-Reitora de Graduação: Conceição Aparecida Butera

Pró-Reitor de Pesquisa e Pós-Graduação: Hemerson Pistori

Pró-Reitora de Extensão e Assuntos Comunitários: Luciane Pinho de Almeida

JORNAL UCDB - Elaborado pela Diretoria de Comunicação da Universidade Católica Dom Bosco - UCDB, por meio da Assessoria de Imprensa

Diretor: Jakson Pereira

Jornalista responsável: Sílvia Tada (DRT: 33/17/13)

Repórter: Gilmar Hernandes (082 MTB/MS) e Natalie Malulei (MTE 1145/MS)

Estagiários: Ellen Prudente, Michele Moraes e Gabrielly Gonzalez

Diagramação: Maria Helena Benites

Revisão: Maria Helena Silva Cruz

Tiragem: 8.000 exemplares

Telefone: (67) 3312-3300 ou 3353

E-mail: noticias@ucdb.br

Site: www.ucdb.br

Facebook: UCDB MS

Twitter: @UCDBoficial

Youtube: ucdboficial



Entidade filiada à:

IUS - Instituições Salesianas de Educação Superior



ANEC - Associação Nacional de Educação Católica Brasileira



ABRUC - Associação Brasileira das Universidades Comunitárias

*Que o nosso coração seja semelhante
ao de Jesus Cristo: manso e humilde*

Queridos acadêmicos e colaboradores,

Estamos encerrando mais um semestre letivo, repleto de alegrias e também dificuldades que foram superadas graças ao nosso empenho e ao amor que Senhor tem por nós, que é eterno. Prevalece a alegria em saber que muito aprendemos e levamos como bagagem, como experiência, sempre prontos a dar novos passos, abrir novos sorrisos e conquistar o mundo. Sim, “o amor do Senhor Deus por quem o teme, é de sempre e perdura para sempre”. (Sl 102,17) Não é um temor vazio, mas um dom que nos faz entender que o nosso Deus nos ama e nos quer bem.

Em junho tivemos duas grandes solenidades de Nosso Senhor Jesus Cristo: a do seu Corpo e Sangue (Corpus Christi) e a do seu Sagrado Coração. Dom Bosco ensinou aos seus salesianos e jovens que o modelo e a fonte do carisma salesiano é o próprio coração de Cristo. Por mais que lhe sobreviesse dons e criatividade, Jesus foi o centro da sua vida e do seu ardor pastoral.

A Santíssima Eucaristia é a expressão do Sacrifício do Senhor, renova a vida dos fiéis e da Igreja. Dom Bosco a celebrava com os jovens para que soubessem em quem colocar a fé, esperança e o amor.

Ao Senhor caminhamos cansados e fatigados pela pesada caminhada cotidiana, pelos

temores da vida, pelos inúmeros contratempos, mas voltamos aliviados porque sabemos que nEle temos o descanso, Ele é o nosso Pastor e guia.

Quero lembrar que as férias é um tempo precioso de descanso e recomposição das forças para um recomeço. Aos acadêmicos e professores, desejo que aproveitem bem este tempo com a família e amigos.

Que o nosso coração seja semelhante ao Coração de Jesus Cristo: manso e humilde.

Que o Deus de amor vos abençoe hoje sempre!

Pe. João Marcos Araújo Ramos
Pró-Reitor de Pastoral

*“Deus ama os jovens com
particular amor.”
Dom Bosco*

UCDB adere a programa para melhoria da gestão

Primeira instituição de ensino superior de MS a aceitar o desafio, Católica aposta em serviços cada vez melhores

SILVIA TADA

A Universidade Católica Dom Bosco é a primeira instituição de ensino superior a aceitar o desafio de realizar uma Jornada de Excelência em Gestão visando à certificação pelo MS Competitivo.

Os trabalhos foram iniciados em maio e, desde então, a Instituição já cumpriu duas das quatro fases estabelecidas no programa — a última delas está prevista para ser concluída em outubro. O MS Competitivo é o representante da Fundação Nacional da Qualidade (FNQ) no Estado.

Membros do Conselho de Reitoria e representantes de diretorias e áreas indicadas pelos pró-reitores participaram de treinamento e, agora, elaboram e executarão um plano de ação para melhoria dos processos

institucionais. “A UCDB busca atender ao Modelo de Excelência da Gestão (MEG) tendo em vista a melhoria contínua, o aprendizado e a adaptabilidade de qualquer tipo de organização”, destacou o Reitor da UCDB, Pe. Ricardo Carlos.

Na prática, significa que a Católica buscará a melhoria contínua dos serviços oferecidos e, caso atinja a pontuação necessária, poderá receber uma certificação dessa qualidade. O trabalho é amplo e envolve questões de liderança, estratégias e planos, clientes, sociedade, informação e conhecimento, pessoas e processos e resultados.

Para facilitar a mensuração dos fundamentos, são respondidas questões e solicitações de resultados



Consultor da FNQ ministrou curso para membros da Reitoria e colaboradores da UCDB

a serem atendidas pela organização. As respostas estimulam a reflexão da gestão que está sendo adotada

na instituição e contribui para que a organização identifique forças e oportunidades de melhoria.

CRIE-MS

Conselho das Instituições de Ensino de MS é criado em encontro na UCDB

Conselho de Reitores das Instituições de Ensino de Mato Grosso do Sul (Crie-MS) foi criado oficialmente na segunda-feira (12), durante encontro de reitores e pró-reitores de instituições de ensino do Estado na Universidade Católica Dom Bosco, para discutir como unir forças e compartilhar experiências para alavancar o crescimento local. Reitor da UEMS, Fábio Edir dos Santos foi eleito presidente, e o Reitor da Católica, Pe. Ricardo Carlos, o vice-presidente.

“O Crie-MS é uma ação

inovadora, única no país, pois congrega instituições públicas e particulares. O Estado tem muito a crescer nesse cenário, e hoje o destaque maior é para a participação dos pró-reitores e equipes. Nunca houve um encontro com tamanha representatividade”, afirmou Fábio Edir, que toma posse oficialmente em agosto.

Para o anfitrião da reunião e vice-presidente eleito, Pe. Ricardo Carlos, os avanços serão notáveis. “Essa comunicação entre instituições irá nos ajudar a melhorar a educação, desde o ensino básico até o ensino superior



Representantes das instituições de ensino com *Stricto Sensu* participam do Conselho

e a pós-graduação. Não há dúvidas de que haverá muitos frutos. Um deles já está bem delineado, que é a criação de um marco regulatório da inovação em MS”.

Participaram da reunião os reitores da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS), Marcelo Turine, da Universidade Federal da Grande Dourados (UFGD), Liane Maria Calarge, do Instituto Federal de

Mato Grosso do Sul (IFMS), Luiz Simão Staszczak, e da Universidade Uniderp, Leocádia Aglaê Petry Leme. Esse foi o terceiro encontro envolvendo os mandatários das instituições de ensino, mas, pela primeira vez, houve a participação de vice-reitores e pró-reitores das pastas de pesquisa, ensino, extensão e representantes das áreas de comunicação das entidades. (ST)



Fernando Jorge Correa Magalhães Filho

Engenharia Sanitária e Ambiental reduz os danos causados ao meio ambiente e promove a saúde pública

NATALIE MALULEI

Em 5 de junho é comemorado o Dia Mundial do Meio Ambiente e, em alusão à data, nesta edição do Jornal UCDB, o assunto é uma das profissões que mais ajudam no desenvolvimento das regiões e reduz ao máximo os impactos ambientais: a Engenharia Sanitária e Ambiental (ESA). Nesta entrevista, com o coordenador do curso, Fernando Jorge Correa Magalhães Filho, saiba mais sobre o trabalho desse profissional que preserva os recursos naturais e protege a saúde das pessoas.

JORNAL UCDB: De que forma o engenheiro sanitaria ambiental auxilia na preservação do meio ambiente e também na questão da saúde pública?

FERNANDO JORGE: O profissional atua em três grandes partes. A primeira é com relação ao saneamento básico. Como engenheiro penso na infraestrutura, na própria obra em si, e me preocupo com a água, de forma a tratar esse recurso e entregá-lo com qualidade, além da parte da drenagem urbana para evitar que a água da chuva fique parada, provoque enchentes, atraia vetores e contamine a população. Ainda no saneamento, também há o esgoto; se ele ficar parado no lote, poluentes são descarregados no solo e as pessoas podem contrair doenças, assim ele precisa ser coletado e tratado, para, então, ser descartado. Outra área é a questão dos resíduos, quando entra, mais uma vez, o descarte adequado tanto para materiais recicláveis quanto para o lixo orgânico; a ideia é que eles não fiquem parados nas ruas ou a céu aberto, pois podem gerar doenças. Por isso o engenheiro sanitaria e ambiental garante que o que não pode ser aproveitado seja levado para o aterro sanitário, e os demais, vendidos para gerar renda para os trabalhadores. Por último, há a gestão e planejamento ambiental; isso pode ser feito tanto na administração do uso de recursos naturais, por exemplo, na área de recursos hídricos para que as bacias sejam usadas com consciência, e até mesmo em processos pontuais, como a redução dos impactos ambientais de uma indústria.

JORNAL UCDB: Nesse contexto de atuação do profissional, o que mudou com o passar dos anos? Atualmente, não é preciso apenas resolver problemas, mas optar por práticas mais sustentáveis?

FERNANDO JORGE: Exatamente. Hoje não basta apontar soluções para situações urbanas, deve-se propor a ação mais sustentável possível. Quando se fala em saneamento, isso é bem nítido; nossa intenção em 1960, por exemplo, era que o esgoto não ficasse a céu aberto, por isso era feito apenas um buraco no solo para jogá-lo dentro. Uma solução, já que não estava mais em contato com uma pessoa ou animal. Hoje, com o avanço da ciência, foi descoberto que o esgoto é composto por uma série de fatores que podem ser aproveitados, fertilizar o solo por meio dos nutrientes que possui, gerar energia ao fazer o biogás; então são várias alternativas que não vão contaminar o meio ambiente e vão impulsionar o lado econômico, pois, em vez de adquirir mais matéria-prima, por exemplo, uma indústria vai reutilizar o que seria descartado. No início, o foco dessa mudança foi a redução de gastos, mas hoje atrelou-se ainda mais à questão ambiental, o que é muito positivo.

JORNAL UCDB: Por conta da sustentabilidade promovida por essa mudança na área, há alteração na formação dos novos engenheiros sanitaria ambientais?

FERNANDO JORGE: É essa mudança de paradigma. Antigamente, a gente afastava o poluente das pessoas para evitar a contaminação, e agora queremos reusá-lo. Isso exigiu uma mudança na formação do profissional. É perceptível quando você junta duas gerações de profissionais em um só projeto, o mais antigo quer fazer da forma tradicional, e o mais novo propõe ideias mais sustentáveis. É preciso ter jogo de cintura e unir o que há de melhor em cada um. Atualmente, o bom convívio com as pessoas no ambiente de trabalho é muito importante e, até mesmo, com profissionais de outras áreas porque, dependendo do projeto, você vai executar a ideia junto com administradores, economistas, advogados, políticos e engenheiros civis, por exemplo.

JORNAL UCDB: Atualmente qual é o papel da universidade? Que tipo de foco tem sido dado na formação desses profissionais?

FERNANDO JORGE: Além de acompanhar o que tem de mudança na ciência, apresentar novos conceitos aos acadêmicos e formar um profissional que aplique isso no mercado, hoje o mais difícil é com relação às questões éticas. Diante da crise política e de corrupção em que o país se encontra, e pelo fato de o engenheiro sanitaria e ambiental atuar tanto com planejamento e execução de projetos em empresas que geram renda e lucro, como em órgãos fiscalizadores, queremos conscientizá-los para que exerçam a função de forma correta, não só com competência, mas também coloquem em prática os valores que aprenderam na Universidade.

JORNAL UCDB: Qual é o cenário do mercado para o profissional, hoje?

FERNANDO JORGE: O mercado que envolve o engenheiro sanitaria ambiental acompanha a economia brasileira, então agora o momento é de preparação. Quem tem interesse na área, é a hora de entrar na Universidade e se capacitar, pois o Brasil precisa de infraestrutura, isso é nítido. Só na área de saneamento, por exemplo, 50% do país não tem coleta de esgoto, então os dejetos da metade da população são lançados sem tratamento nos corpos hídricos e no solo — e isso é algo sério. Precisa-se de engenheiros na área sanitaria e ambiental, pois há uma série de coisas para fazer. Sem falar que vale a pena seguir a profissão, porque esse setor não para, já que todos os projetos que foram feitos e estão sendo executados pelas empresas precisam ser fiscalizados e demandam licenças ambientais rotineiras, e esse monitoramento fica por conta do profissional de ESA.



Com alta precisão, grupo traça raio X da Bacia do Alto Paraguai

Parceria entre UCDB e WWF possibilitou mapeamento do uso e cobertura do solo via geoprocessamento

NATALIE MALULEI

São 357 mil quilômetros quadrados divididos entre os estados de Mato Grosso e Mato Grosso do Sul. A extensão da Bacia do Alto Paraguai do lado brasileiro representa 62% do complexo e abriga grande parte da maior área úmida continental do planeta, o Pantanal. A ocupação do espaço é acompanhado pela WWF-Brasil desde 2002, mas, pela primeira vez, ferramentas utilizadas pela Universidade Católica Dom Bosco (UCDB) proporcionaram a produção de dados mais precisos.

Isso foi possível graças a um convênio entre a Universidade e a ONG, firmado por meio da Fundação Tuiuiú, no início de 2017. “Como a WWF-Brasil faz parte de uma rede internacional comprometida com a conservação da natureza dentro do contexto social e econômico do país, ela buscou parceria com a UCDB para alinhar o trabalho com novas tecnologias e abordagens com o

intuito de auxiliar no planejamento territorial, na preservação do ecossistema e influenciar a criação de políticas públicas”, esclareceu a analista de conservação do programa Cerrado Pantanal da ONG, Julia Boock.

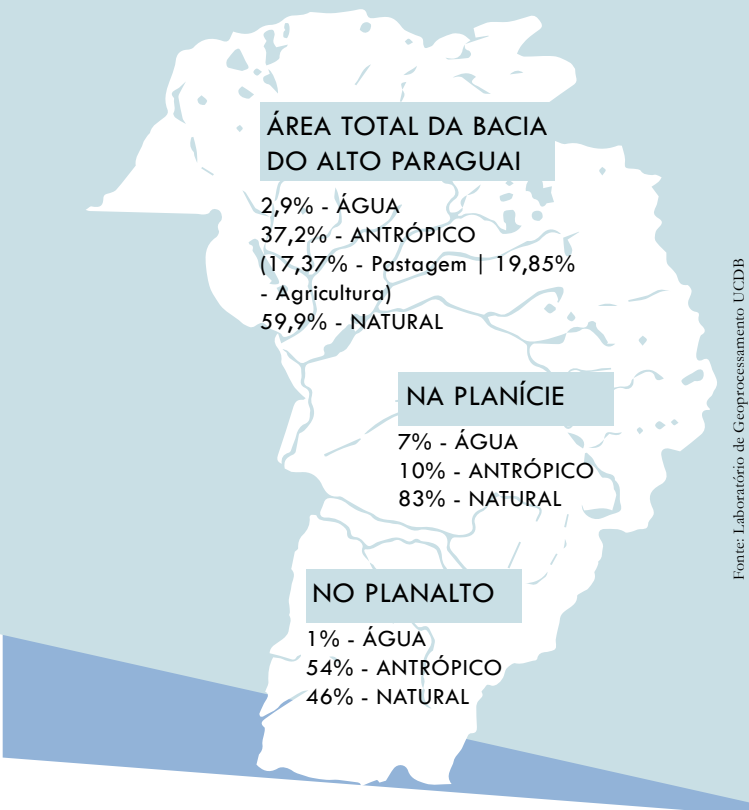
Na Universidade, o projeto foi desenvolvido no Laboratório de Geoprocessamento. Em cinco meses, de janeiro a maio, o mapeamento da bacia foi coordenado pelo professor Me. Fábio Martins Ayres. “Como os últimos dados colhidos pela WWF foram em 2014 e os mapas cartográficos estavam ultrapassados perto da tecnologia que temos hoje, não dava para nos basearmos neles. Então, tivemos de adaptar a metodologia, aplicá-la, para então gerar o produto. Foi um monitoramento constante em um espaço de tempo bem reduzido”, explicou o coordenador.

O trabalho consistiu na análise das imagens captadas pelo satélite Landsat 8 disponibilizadas pela Agência Espacial Americana (Nasa).

Apresentação do mapeamento do uso e da cobertura do solo da Bacia do Alto Paraguai

O relatório foi apresentado a representantes do governo de Mato Grosso do Sul e a pesquisadores brasileiros e paraguaios no dia 20 de junho, na UCDB. Os dados mostraram que a maior parte do planalto corresponde a áreas antrópicas ligadas a atividades agropecuárias — 54%. Já 82% da planície, área que inunda na época das chuvas, não teve interferência humana.

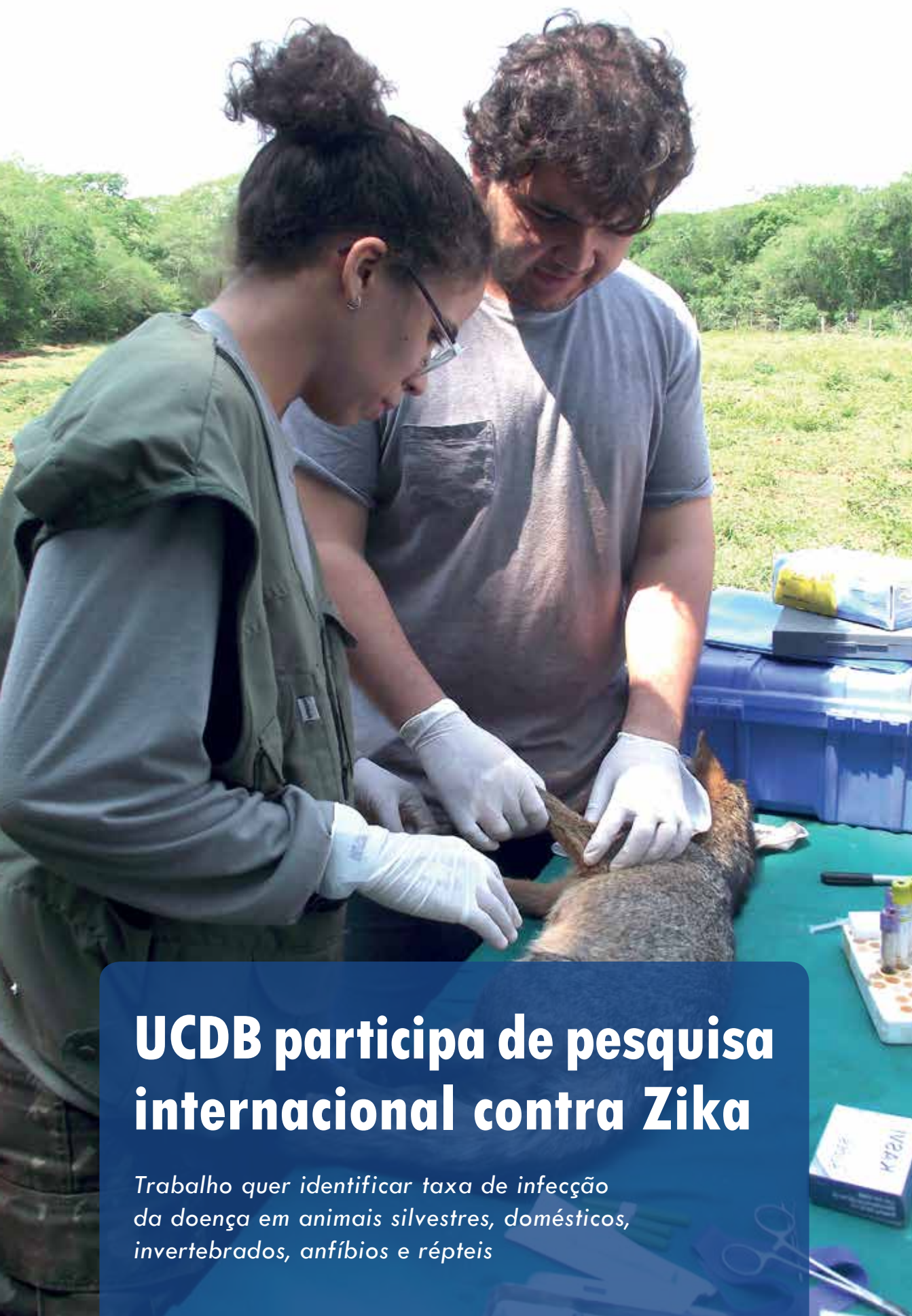
Segundo o coordenador do mapeamento na UCDB, Me. Fábio Ayres, esse trabalho é o primeiro de uma parceria que deve permanecer. “A WWF ficou satisfeita de encontrar uma Instituição como a nossa que teve uma resposta tecnológica positiva e ainda está inserida no território da bacia. Algo muito bom para a Universidade, pois agora queremos difundir esse material para que sirva de insumo para pesquisas na graduação e na pós-graduação e, também, queremos apresentá-lo ao poder público para auxiliar no planejamento das regiões”.



Registros feitos pelo equipamento de julho a agosto de 2016 foram analisados por uma equipe técnica da UCDB formada não só por Fábio, mas também pelos professores Me. Ana Paula da Silva Teles e Me. Fernando Jorge Correa Magalhães Filho e por três acadêmicas de Engenharia Sanitária e Ambiental: Mariana Pereira, Milina de Oliveira e Maria Úrsula de Araújo.

“Como temos em um único

espaço áreas bem diferentes, primeiro fizemos um mosaico, depois geramos o índice de vegetação e, por último, classificamos cada pedaço para que o programa pudesse identificar as áreas antrópicas (de agricultura e pecuária) e também os espaços naturais. Junto com isso, podemos quantificar o quanto tem de água no espaço, além dos pontos de queimadas”, explicou a professora Ana Paula. (Veja infográfico acima)



UCDB participa de pesquisa internacional contra Zika

Trabalho quer identificar taxa de infecção da doença em animais silvestres, domésticos, invertebrados, anfíbios e répteis



Antes de iniciar os trabalhos, uma reunião técnica

GILMAR HERNANDES

Pesquisadores da Universidade Católica Dom Bosco (UCDB), por meio dos programas de pós-graduação em Ciências Ambientais e Sustentabilidade Agropecuária e Biotecnologia - mestrado e doutorado, integram plano de colaboração técnica com o Centros de Controles de e Prevenção de Doenças dos Estados Unidos da América (CDC), para desenvolvimento de pesquisa envolvendo hospedeiros invertebrados, animais silvestres e domésticos na investigação de doenças causadas pelo mosquito *Aedes aegypti*, como zika, dengue e chikungunya.

“O objetivo da pesquisa é conhecer as taxas de infecção do vírus zika em diferentes espécies de animais em Campo Grande, no sentido de identificar quais espécies estariam participando na manutenção do vírus, podendo assim apoiar medidas de vigilância e controle de importantes doenças emergentes na nossa cidade”, explica o coordenador da equipe de pesquisadores da UCDB, professor Dr. Heitor Miraglia Herrera.

Os pesquisadores da UCDB iniciaram o trabalho em abril, com a coleta de animais silvestres (morcegos, pequenos roedores, gambás, macacos, quatis e capivaras), além de



para ajustar os detalhes do trabalho foi realizada no Programa Agroambiental da Católica



Animais foram coletados nas reservas e levados para o laboratório onde amostras de sangue foram retiradas e dados foram anotados; ao lado, exemplo de armadilha montada para a captura dos exemplares



animais domésticos, como cavalos, bois, ovelhas, cães e gatos, anfíbios (sapos), répteis (cobras) e os invertebrados (mosquitos) no Instituto São Vicente, no Biotério UCDB, além da cavalaria da Polícia Militar e dos animais do Centro de Reabilitação de Animais Silvestres.

Em Campo Grande, também são verificados animais na reserva da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul e do Parque Prosa. A mesma pesquisa é realizada na capital do Estado vizinho, Mato Grosso, e também nos países da América Latina – Peru e Colômbia.

O coordenador ressalta que o CDC trabalha com doenças emergentes no mundo, e os arbovírus (vírus da dengue, zika vírus, febre chikungunya e febre amarela) estão causando grande risco na América Latina, pois, além de infectar os seres humanos, infecta animais silvestres, domésticos, invertebrados, anfíbios e répteis.

O papel da UCDB é dar apoio logístico, coletar material e oferecer o trabalho dos pesquisadores. Já o CDC entra com o apoio financeiro, laboratorial, armadilhas e recursos mensais de logística para as instituições parceiras. A conclusão dessa pesquisa será divulgada ao final de 2018 pelo

CDC, na qual deve apontar os dados específicos do Brasil e comparar também com outros dois países da América Latina.

O trabalho conta ainda com a participação da pós-doutoranda Graziela Porfírio, professora Dra. Gisele Brasileiro de Andrade, a professora doutoranda Paula Helena Santa Rita, o coordenador do mestrado em Biotecnologia, Cristiano Marcelo Espínola Carvalho, além de quatro alunos de Mestrado, seis de Doutorado e um de pós-graduação.

No Biotério da UCDB, por exemplo, foram retirados sangue de sapos e de cobras para a análise. “As coletas são feitas em grandes grupos de animais e encaminhadas para a Universidade de São Paulo e para a Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz), no Rio de Janeiro. Cada coleta será feita em uma nova remessa de animais, não sendo repetidos”, aponta a professora Paula Helena, coordenadora do Biotério da UCDB. As próximas coletas estão agendadas para julho, setembro e novembro.

Mestrando em Ciências Ambientais e Sustentabilidade Agropecuária da UCDB, o biólogo Wesley Nantes é um dos integrantes da equipe de pesquisadores, trabalhando na coleta de gambás. “A cada 15 dias monto as

armadilhas na reserva e diariamente verifico se houve captura. Caso eu encontre, verifico as medidas do animal, e o levamos para a equipe de veterinários credenciados para a coleta do material sanguíneo. É um trabalho bastante satisfatório, com interação do pessoal de fora, metodologia e aprendizado diferentes”, comemora.

O veterinário Gabriel Carvalho de Macedo, doutorando em Ciências Ambientais e Sustentabilidade Agropecuária da UCDB, integra a equipe de veterinários da UCDB. “Coletamos sangue, pelo, fezes e ectoparasitas [é uma classificação de parasitas do ponto de vista da repartição topográfica no corpo dos hospedeiros] dos animais capturados. Após esse procedimento, armazenamos em menos 80 graus, até enviarmos o material coletado para a USP e a Fiocruz. A internacionalização entre

os pesquisadores é muito legal, além de podermos praticar outro idioma”, enfatiza.

Herrera completa ainda que essa integração visa fomentar o conhecimento científico dos alunos de pós-graduação e, quem sabe, propiciar intercâmbio de bolsas para os alunos de mestrado e doutorado nos Estados Unidos.

A pesquisa na UCDB é desenvolvida com a devida licença do Sistema de Autorização e Informação em Biodiversidade (Sisbio) e do Instituto de Meio Ambiente de Mato Grosso do Sul (Imasul).

CDC (Centers for Disease Control and Prevention) – O Centros de Controle e Prevenção de Doenças é uma agência do Departamento de Saúde e Serviços Humanos dos Estados Unidos, sediada no Condado de DeKalb, Geórgia, nos Estados Unidos.



Público e animação garantem sucesso da Festa Junina

Shows e participação de acadêmicos comandando barracas típicas da festa foram atrações deste ano na Católica

GILMAR HERNANDES

A maior festa junina universitária de Mato Grosso do Sul, a Festa Junina UCDB, garantiu o sucesso absoluto de público e neste ano contou com a presença especial da dupla Zé Neto & Cristiano como atração principal, lançando o segundo DVD “Um novo sonho”, além do cantor Evandro Campos e da dupla João Paulo & Fernando.

E não foram somente as músicas do sertanejo universitário que fizeram sucesso na 11ª edição da festa junina, as comidas típicas nas barracas organizadas por acadêmicos também conquistaram o paladar dos participantes, oferecendo espeto, cachorro quente, pastéis, carreteiro, bebidas, entre outros pratos.

“A Festa Junina da UCDB é uma tradição em nossa cidade

e, também, um momento que os acadêmicos aguardam muito para arrecadar fundos para as comissões de formaturas”, explica o reitor da UCDB, Pe. Ricardo Carlos.

Maria Ursula, do 9º semestre

de Engenharia Sanitária Ambiental, e Fabrício Guedes, do 10º semestre de Direito, ganharam R\$ 500,00 cada um por estarem mais bem caracterizados de caipira. Já a barraca Smurfs, dos acadêmicos do 5º semestre de

Educação Física, venceu na categoria mais animada, e a barraca Jurispetinho, do 6º semestre do curso de Direito, saiu vitoriosa na categoria mais ornamentada, sendo que ambas levaram R\$ 1 mil cada uma.





Paróquia Universitária amplia evangelização de estudantes

Além do trabalho já realizado com os jovens da UCDB, acadêmicos de outras instituições de ensino também poderão participar das atividades

GILMAR HERNANDES

A nova Paróquia Universitária São João Bosco amplia para estudantes de outros centros de ensino superior a evangelização já realizada aos acadêmicos da Universidade Católica Dom Bosco. A criação da Paróquia e a posse do Padre João Marcos Araújo Ramos como pároco ocorreu no dia de Nossa Senhora Auxiliadora 24 de maio em celebração presidida pelo arcebispo metropolitano de Campo Grande, Dom Dimas Lara Barbosa, e concelebrada por diversos padres salesianos e da arquidiocese, contando com presença de colaboradores, docentes, pró-reitores, acadêmicos e visitantes. “É um momento marcante para nossa Universidade, por proporcionar serviços religiosos e espirituais para nossos acadêmicos. Sem a criação da Paróquia sempre precisamos estar ligado a uma outra paróquia pedindo registro de batizados, casamentos; agora teremos essa autonomia”, explica o Reitor da UCDB, Pe. Ricardo Carlos.

O Chanceler da UCDB, Pe. Gildásio Mendes dos Santos, comenta que é um grande orgulho

ter a primeira paróquia universitária pessoal do Brasil. “Estou muito contente que Dom Dimas nos apoiou e aprovou esse projeto junto com todo o conselho de presbíteros, e nós estamos aqui para somar com a Arquidiocese, contribuir, caminhar e servir melhor a Arquidiocese com nosso jeito salesiano”, enfatiza o Chanceler.

“A paróquia universitária significa uma presença qualificada da igreja no meio universitário. O que a igreja quer é marcar presença, ser presença amiga, solidária, de serviço no meio desses jovens, de modo que eles possam encontrar a luz da fé”, destaca o arcebispo Dom Dimas, que ressalta ainda que esta é a 46ª paróquia da Arquidiocese de Campo Grande.

Segundo o Pró-Reitor de Pastoral e agora pároco, o Padre João Marcos Araújo Ramos, a nova paróquia universitária vai trazer mais autonomia para trabalhar com os jovens da UCDB e de outras Instituições de ensino superior. “Todos os jovens universitários de Campo Grande são convidados a



Diante do arcebispo Dom Dimas, novo pároco renovou votos sacerdotais

participarem dos nossos trabalhos, retiros e catequese”.

A Igreja São João Bosco foi inaugurada em agosto de 2015, no *campus* da UCDB, em comemoração ao Bicentenário de Nascimento do patrono Dom Bosco, passando a integrar a Paróquia São Francisco, antes de se tornar a primeira Paróquia Universitária Salesiana do Brasil. A secretaria paroquial terá atendimento realizado pela equipe de Pastoral, na sala do Bloco A da Católica.

HORÁRIOS DE MISSAS NA PARÓQUIA UNIVERSITÁRIA

SEGUNDAS, TERÇAS
E SEXTAS, às 18h30

QUARTAS E QUINTAS, às 9h e
21 horas

DOMINGOS, às 19h15
(com entrada gratuita no
estacionamento da Instituição)

Fonte: Pró-Reitora de Pastoral

TREN

#DING

TOPICS



CORRIDA

Mais de 90 acadêmicos dos cursos de Engenharia Mecânica, de Controle e Automação, Elétrica e de Computação da Católica divertiram-se e competiram na terceira edição da Corrida de Carrinhos de Rolimã, realizada no dia 17 de junho, no estacionamento do Bloco B no *campus* Tamandaré da Católica. Além de criar o modelo, os alunos foram avaliados pelo desempenho do carrinho na pista. O 1º lugar ficou com a equipe Bulryzer, o 2º lugar com a Catchau e em 3º a La Ferrari Pantaneira.

FESTA JULINA UMI

A Universidade da Melhor Idade, que é um programa de extensão gratuito da UCDB visando à qualidade de vida e inclusão dos participantes no campus da universidade, realiza no dia 1º de julho, das 8h às 17h, nas quadras Poliesportivas da UCDB, a tradicional Festa Julina da UMI, com objetivo de comemorar entre os colegas e também com os familiares. Mais informações pelo telefone (67) 3312-3431.

RECONHECIMENTO

A Revista Psicologia e Saúde (www.pssa.ucdb.br) vinculada ao Programa de Pós-graduação em Psicologia - Mestrado e Doutorado Acadêmico (PPGP) subiu para classificação com Qualis B2 na área da Psicologia. Veja mais em <http://www.capes.gov.br/avaliacao/instrumentos-de-apoio/classificacao-da-producao-intelectual>.

Maria Fernanda Figueiró



PRÊMIO

Grupo de dança Ararazul, da área de Cultura e Arte da Universidade Católica Dom Bosco, conquistou o primeiro lugar com coreografia de jazz, na categoria sênior, no 4º Prêmio Onça Pintada, realizado de 14 a 17 de junho, no Teatro Glauce Rocha, em Campo Grande. Além do troféu, o grupo ganhou ainda o prêmio de R\$ 2 mil. O grupo Ararazul, formado por 22 bailarinos, já está trabalhando em uma nova coreografia para o próximo semestre.

INSCREVA-SE

24, 25 e 26 de outubro

A quarta edição do Congresso de Ensino, Pesquisa e Extensão da UCDB, maior evento científico de Mato Grosso do Sul, será realizada nos dias 24, 25 e 26 de outubro, com o tema “Inclusão e Superação”. A convidada especial será a ex-ginasta Lais da Silva Souza (28 anos), que integrou a equipe brasileira nos Jogos Olímpicos de Atenas (2004) e Pequim (2008). Em 28 de janeiro de 2014, durante treinos nos Jogos Olímpicos de Inverno nos Estados Unidos sofreu um acidente que causou uma torção na coluna cervical, deixando-a tetraplégica. Envie seus trabalhos até o dia 21 de agosto. Mais informações <http://saberesemacao.ucdb.br/>.

ENVIE SUGESTÕES
DE PAUTA PARA
ESTA COLUNA:
noticias@ucdb.br



INAUGURAÇÃO

julho

A Universidade Católica Dom Bosco inaugura, em julho, o Bloco D da Instituição, que contará com 32 novas salas de aulas. A partir do próximo ano, inicia o processo de reordenação dos cursos de graduação com os programas de pós-graduação. O novo bloco da Católica faz parte do pacote de obras que integra o Projeto UCDB Conecta.

DEBATE

4 de agosto

Palestra Direito Penal em Revolução será realizada no dia 4 de agosto, das 19h às 21h, no anfiteatro Pe. José Scampini, localizado no Bloco C, na UCDB, com objetivo de formação continuada dos acadêmicos, com debates pertinentes ao Direito Penal no cotidiano. O evento é promovido e custeado pela Escola Superior da Advocacia - OAB/MS. Mais informações pelo telefone (67) 3312-3790.

ESTÁGIO

ASSISTÊNCIA AO ESTUDANTE

Pedagogia – quatro vagas

Encaminhar currículo para anapaulaz@ucdb.br e sima@ucdb.br

MUSEU

Serviço Social - duas vagas

Encaminhar currículo para elize@ucdb.br e sima@ucdb.br

Mais informações no Setor de Integração Mercado Academia (Sima) pelo telefone (67) 3312-3448.

EDUCAÇÃO

7 e 8 de julho

O terceiro Congresso Brasileiro do Ensino da Educação Física para a Saúde será realizado nos dias 7 e 8 de julho, no anfiteatro Dom Aquino, no bloco B, da Católica, com objetivo de fomentar o ensino na área de atividade física relacionada à saúde. Serão realizados minicursos, palestras e mesas-redondas. Mais informações pelo telefone (67) 3312-3887.

CONGRESSO

14 a 16 de agosto

O XIV Congresso Internacional de Direitos Humanos, uma realização da UCDB em parceria com a UFMS, será realizado nos dias 14, 15 e 16 de agosto, no anfiteatro Pe. José Scampini, localizado no Bloco C, da Católica. Um dos objetivos é proporcionar o incentivo a reflexão acadêmica voltada para a realidade das práticas dos Direitos Humanos, assim como da Educação em Direitos Humanos. Mais informações no site www.ucdb.br/eventos.

SEMINÁRIO

8 de agosto

O segundo Seminário de Violência, Gênero e Populações Vulneráveis será realizado no dia 8 de agosto, no período matutino (das 7h45 às 12h) e no noturno (das 19h às 22h30), no anfiteatro Pe. Angel Adolfo Sánchez y Sánchez/Biblioteca, da Católica. O objetivo é divulgar trabalhos realizados no Laboratório Psicologia da Saúde e Violência através da discussão multidisciplinar acerca da violência, suicídio, espiritualidade e populações vulneráveis de Mato Grosso do Sul. Mais informações pelo telefone (67) 3312-3605.



VISITA

Os ex-alunos famosos da UCDB, Raphael Calux Munhoz Pinheiro e Ricardo Mariano Bijos Gomes, mais conhecidos por Munhoz & Mariano, causaram frisson em fãs ao aparecerem de surpresa na Instituição para um convite/amostra do show “Violada dos Munhoiz”. Acesse a galeria de fotos dessa visita no site www.ucdb.br.



VOCÊ SABE QUAIS SÃO OS RESULTADOS DAS SUAS ATIVIDADES?

Em um mercado competitivo, é necessário inovar e mudar para obter destaque e, para que novas estratégias sejam desenvolvidas, é importante ter o conhecimento dos resultados das atividades realizadas.

Os indicadores oferecem diversos benefícios à organização, pois permitem que processos, prazos, qualidade e quantidade sejam mensurados. A gestão desses dados contribui com o gerenciamento das atividades e para que as melhorias possam ser implementadas para otimizar os resultados que se apresentarem insatisfatórios. Por isso as áreas e a organização como um todo devem elaborar seus indicadores de desempenho.

Essa ferramenta de trabalho aponta onde estão os erros e acertos. Os acertos podem ser disseminados como boas práticas e, para os erros, devem ser elaborados os plano de ação a fim de corrigir o problema e aperfeiçoar as operações.

Já a falta dos indicadores é um ponto de atenção de grande relevância, pois os problemas precisam ser identificados bem como suas fontes. Se não há conhecimento dos resultados, como será possível tomar decisões com base em fatos não mensurados?

O gestor deve avaliar os seus processos e medir realmente o que interessa. Os indicadores devem ser elaborados adequadamente e com o foco nos resultados da empresa. Também é de grande valia que os resultados alcançados sejam transmitidos aos colaboradores, para que estes também direcionem seus esforços rumo ao alcance dos objetivos estratégicos da organização.

ANDRESSA TOGNON
Área de Desenvolvimento Humano
e Institucional

Inscrições para o Vestibular de Inverno da UCDB podem ser feitas até o dia 25

São 46 cursos nas modalidades presencial e a distância

GILMAR HERNANDES

As inscrições para o Vestibular de Inverno da UCDB 2017 estão abertas até o dia 25 de junho e devem ser feitas exclusivamente pelo site www.ucdb.br/vestibular. A prova será aplicada no domingo 2 de julho, às 8h, no campus da Avenida Tamandaré.

As vagas estão divididas em 46 opções de cursos, entre presenciais e a distância, os quais, além da tradição de mais de 50 anos de formação, contam com método de ensino baseado em valores e princípios para o amanhã, formando cidadãos mais críticos e conscientes. A taxa de inscrição para o Vestibular de Inverno UCDB é de R\$ 30.

Os 31 cursos presenciais de graduação são: Administração, Agronomia, Arquitetura e Urbanismo, Biomedicina, Ciências Biológicas (licenciatura e

bacharelado), Ciências Contábeis, Design, Direito, Educação Física (licenciatura e bacharelado), Enfermagem, Engenharia Civil, Engenharia de Computação, Engenharia de Controle e Automação, Engenharia de Produção, Engenharia Elétrica (bacharelado), Engenharia Mecânica, Engenharia Sanitária e Ambiental, Farmácia, Filosofia, Fisioterapia, História, Jornalismo, Letras (Português-Inglês), Nutrição, Pedagogia, Psicologia, Publicidade e Propaganda, Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas e Zootecnia.

Os 20 cursos a distância são: Administração, Ciências Contábeis, Teologia, Serviço Social, Filosofia, História, Letras, Pedagogia e os tecnológicos em Comércio Exterior, Gestão Comercial,

Gestão Ambiental, Gestão de Cooperativas, Gestão Financeira, Gestão Pública, Logística, Marketing, Negócios Imobiliários, Processos Gerenciais, Recursos Humanos e Secretariado.

As inscrições no processo seletivo 2017/B serão destinadas ao preenchimento de vagas remanescentes para os cursos presenciais, nos quais as matrículas serão efetivadas no segundo semestre, nas turmas iniciadas em 2017/A, com exceção do curso de Direito, que se inicia no primeiro semestre. A prova para os cursos presenciais terá conteúdo programático do ensino médio. Já para os cursos a distância, o processo seletivo é individual e continuado. Mais informações podem ser obtidas no site www.ucdb.br ou no (67) 3312-3300.